

7 de Outubro | Dia Mundial do Trabalho Digno

Definição de Trabalho Digno

O trabalho digno foi definido pela OIT, e apoiado pela comunidade internacional, **como o conjunto de oportunidades para que mulheres e homens possam ter acesso um trabalho produtivo em condições de liberdade, equidade, segurança e dignidade humana.**

Quatro pilares do Trabalho Digno

- Criação de emprego e desenvolvimento das empresas;
- Proteção social;
- Normas e direitos no trabalho;
- Governança e diálogo social.

Todos os países são obrigados a respeitar os princípios e direitos fundamentais no trabalho, tal como definidos na Declaração da OIT, mesmo que não tenham ratificado todas as Convenções abrangidas por essa Declaração.

Trabalho digno, a chave do progresso social



O trabalho digno constitui um elemento essencial da luta contra a pobreza e a exclusão social.

Todas as pessoas têm direito a uma vida digna e a poder satisfazer as suas necessidades básicas.

Abolição do trabalho forçado

O trabalho forçado pode incluir a escravatura tradicional, o recrutamento coercivo, o trabalho em servidão que está ligado ao ciclo vicioso da dívida e o tráfico de seres humanos.

Para muitas pessoas, a escravatura e o tráfico de pessoas parecem coisas do passado. Infelizmente, tal não é verdade em muitas regiões do mundo e em muitos domínios de atividade, não só nos países em desenvolvimento, mas também nos países desenvolvidos



Eliminação do trabalho infantil

O trabalho infantil constitui não só um atentado contra a natureza humana e os direitos humanos, como também uma ameaça para o progresso económico e social futuro em todo o mundo.

As piores formas de trabalho infantil expõem a criança a riscos para a saúde, segurança bem como a abusos e danos físicos, psicológicos e emocionais. Esta situação é em si mesma, uma violação dos direitos humanos fundamentais e tem-se demonstrado que prejudica o desenvolvimento das crianças, podendo causar danos físicos ou psicológicos ao longo de toda a vida. A agricultura é o sector económico em que se encontra mais de 70 por cento do trabalho Infantil.

Estima-se que cerca de 132 milhões de crianças com menos de 15 anos de idade Trabalham na agricultura e em sectores rurais em todo o mundo.

A não-discriminação

O problema da discriminação tem-se atenuado em todo o mundo, mas está ainda presente em muitos locais e é ainda visível nalguns domínios da atividade humana.

A ausência de discriminação é um direito humano fundamental e revela-se essencial para que os trabalhadores possam escolher livremente o seu emprego, desenvolver todas as suas potencialidades e obter recompensas económicas com base no mérito